



No passado dia 25 de novembro celebrou-se, no Agrupamento, o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres.



A atividade foi organizada pelo PNA, PNC, Departamento de Ciências Sociais e Humanas, Grupo 400 e Núcleo de Estágio de História. Contou com o apoio do Observatório de Mulheres Assassinadas - OMA/UMAR, que, tal como em anos anteriores, nos fez chegar os dados relativos às mulheres assassinadas em 2023, partilhando os dados apurados até 15 de novembro do presente ano.

A atividade consistiu numa instalação com pratos partidos, com pingas de tinta vermelha, lembrando situações de violência doméstica. A par com esta instalação, colocada nas duas maiores escolas do Agrupamento, foram colocadas notícias de jornais sobre o assunto, e apanhados significativos do relatório da OMA-UMAR.

Para os professores, em sala de aula, foi criado e partilhado um pequeno ciclo de filmes de curta-metragem, alusivos ao tema, no intuito de despertar consciências.

No presente ano civil foram assassinadas, até 15 de novembro, 25 mulheres. Quase todas em contexto familiar, maioritariamente assassinadas pelos companheiros. Duas estavam grávidas de sete meses. Uma menina tinha somente 7 anos. Foi assassinada pelo avô que dizia não conseguir viver sem ela.

Agradecemos a ideia para a atividade, dada pela Dra. Anabela Ramos, a colaboração de todos os professores que trouxeram pratos para a instalação, e a estreita ajuda dada pelo Diretor do Agrupamento, Dr. Avelino Santos, e a coordenadora da Escola Amarela, Dra. Aldina Esteves.

Esperemos que a atividade possibilite uma sensibilização da comunidade para o que é um dos grandes flagelos do nosso quotidiano.



Isabel Pires